

51
anos



Arquidiocese de Niterói - Paróquia Porciúncula de Sant'Ana

2012

PORCIÚNCULA

Um jeito franciscano de ser

Av. Roberto Silveira, 265 - Tel.: 2711-2499 - Icaraí - Niterói - RJ • www.porciunculaniteroi.com.br

Ano XXXVIII - 08 de julho - Nº 1.949 - edição semanal: 3.000 exemplares - distribuição gratuita

14º Domingo do Tempo Comum

Um simples carpinteiro

“Não é este o carpinteiro?” Mc 6,3

Caro leitor, o Evangelho de Marcos escolhido para este 14º Domingo do Tempo Comum narra uma visita de Jesus à Nazaré, pequena povoação da Galileia, onde o Mestre cresceu e viveu boa parte de sua vida. Lá residem sua mãe e seus parentes. A cena se passa na sinagoga de Nazaré. Aquele que todos conheciam, o filho de Maria, como é identificado pelos membros da comunidade, fez uso do direito comum aos homens de ler e comentar as Escrituras. Jesus causa perplexidades. De onde vem tamanha sabedoria? Como explicar os prodígios feitos por suas mãos? Numa espécie de contraponto à impressão que Jesus lhes deixou, os presentes recordam o seu ofício e a “normalidade” da sua família. Afinal, não é ele o carpinteiro?

Parece claro que o papel assumido por Jesus e as ações que ele realizou são humanamente inexplicáveis. A questão de fundo é saber a que ou a quem se devem as capacidades extraordinárias manifestadas por Jesus. Podem ser atribuídas a Deus ou ao maligno? Em trecho anterior, do próprio Evangelho de Marcos, os doutores da Lei que haviam descido de Jerusalém afirmavam ser Jesus um endemoniado e atribuíam os sinais que realizava ao príncipe dos demônios (cf. 3, 22). O pensamento dos habitantes de Nazaré assume a mesma posição preconceituosa, suspeitando que o ensino inovador da palavra não procedesse de Deus. Há uma espécie de indignação porque Jesus, apesar de ter sido desautorizado pelos mestres reconhecidos do judaísmo, continua a desenvolver a sua atividade à margem da instituição judaica. Ao colocar em causa a religião tradicional, com o anúncio da Boa Nova do Reino, encontra a resistência e a perseguição de muitos.

Em resposta aos seus concidadãos, Jesus cita um conhecido provérbio: *Não há profeta sem honra, exceto em sua pátria, em sua parentela e em sua casa* (v. 4). Declara, portanto, a sua missão de profeta deixando claro que age em nome de Deus. Os ensinamentos que propõe não vêm dos mestres judaicos, mas do próprio Deus; o Reino que anuncia é a vida plena e verdadeira que Deus deseja conceder aos que o amam.

Jesus admirou-se da incredulidade dos nazarenos. Não pôde realizar, entre eles, milagre algum, a não ser poucas curas (v. 5). Certamente, esperava que os seus concidadãos, confrontados com a proposta nova de liberdade e de vida plena, desejassem pôr de lado sua prática religiosa opressiva e limitadora. O povo, no entanto, está de tal forma acomodado e instalado em seus velhos esquemas religiosos que rejeita a novidade libertadora.

O aprendizado que tiramos desse episódio é o de evitarmos resistir a Deus e aos seus desafios. Em geral, estamos comodamente instalados em nossas certezas e nossos preconceitos. Como os nazarenos, acreditamos saber tudo sobre Deus e nem sempre conseguimos perceber que o Senhor prefere se manifestar a partir das realidades mais triviais e das coisas aparentemente sem grande importância. Os que esperam um Deus forte e majestoso, que se impõe de forma estrondosa e espetacular, ainda não compreenderam o espírito do Deus de Jesus Cristo que se revela no humilde carpinteiro de Nazaré.

Luiz Fernando Conde Sangenis

Amar é acolher

Podemos indicar através de diversas expressões o significado do verbo acolher.

Eu abro um espaço dentro de mim, para que o outro o ocupe. Acolher é permitir que o outro entre no meu recinto interior.

Acolher é recolher o outro em meu interior, recebendo-o com carinho. Na hora de viver o amor fraterno, acolher é o pico mais alto e mais difícil.

Muitas vezes penso que todo o mistério do amor se resume no jogo entre esses dois polos: abertura e acolhida. A acolhida pressupõe a abertura. Pressupõe também perdão, respeito e aceitação. É necessário abrir primeiro as portas da intimidade, franquear a passagem ao irmão, para que entre no recinto secreto de minha interioridade.

A comunhão é um movimento oscilante de dar e receber, abrindo as portas interiores de uns para os outros. Seu efeito imediato é a confiança, fenômeno coletivo difícil de se descrever, impossível de se definir e fácil de se sentir. O fruto final é o gozo, sinal inequívoco da presença de uma verdadeira fraternidade.

Toda pessoa é interioridade, ou melhor, interiorização. Quando duas interioridades se abrem mutuamente, se

projetam, nasce a intimidade: das duas presenças forma-se uma presença. Quando várias interioridades se abrem mutuamente e se projetam, nasce a fraternidade. Que é fraternidade? Podemos falar sobre a fraternidade, mas não defini-la. É um clima de confiança que, como uma atmosfera, envolve todos os irmãos de uma comunidade.

Para acolher, é preciso colocar-se em estado de escuta diante das outras pessoas, cuja personalidade nos irá sendo revelada à medida que estivermos atentos. Essa atitude de atenção ou abertura pressupõe, anteriormente ao próprio tempo, um despojamento completo. De quê? De tantos preconceitos e falsas imagens que se levantam, como muralhas, diante de nossas portas, para bloquear as saídas e as entradas.

Velhas histórias, antipatias instintivas e cegas reações sentimentais contribuíram muitas vezes para que formássemos uma imagem deformada do outro, que, não raras vezes, até parece uma caricatura. Essa imagem distorcida desencadeia em nosso interior uma série de mecanismos de obstrução que impedem qualquer acolhimento. Logo de início obstrui completamente as vias de comunicação com aquela pessoa.

Fraternidade é o agrupamento humano que, sob a Palavra, se compromete a caminhar para uma transparência mútua. Quando os caminhos estiverem livres e as caricaturas tiverem caído, os irmãos serão acolhidos pelos irmãos na verdade transparente de sua personalidade.

Inácio Larrañaga - Do livro "Suba comigo"
Colaborou: Dorinha Baeta Neves

Vem e segue-me (Mc 10,21)

Quem são os discípulos do nosso tempo? Como agiriam os discípulos de Jesus hoje?

Na época em que o verbo se fez Homem entre nós, eram 72 os discípulos de Jesus. Discípulos são aqueles que seguem os ensinamentos, alunos dispostos a aprender tudo o que o Mestre ensina.

Para seguir Jesus é preciso esvaziar-se de si mesmo, esvaziar a nossa humanidade pecadora e deixar o Espírito Santo ser a força motora de nossos pensamentos e de nosso comportamento. Deixar o Espírito Santo nos iluminar e se entregar completamente ao mistério divino da Páscoa de Jesus Cristo. São Paulo nos mostra que a fé no Divino Redentor significa amar como o Amor nos amou, deixar-se mergulhar na vida dele através da identificação e assimilação. Não sou mais eu que vivo, mas é Cristo que vive em mim. (Gl 2,20).

Ser discípulo de Jesus não é uma atitude abstrata. A fé é intangível, mas o comportamento de um discípulo é luz para os outros, inclusive nossos irmãos de caminhada dentro da Igreja. É a aplicação diária da correção fraterna cujo princípio encontramos em um dos mais importantes mandamentos: "Amarás o teu próximo como a ti mesmo". Corrigir o irmão no seu erro é amá-lo como Cristo nos amou e quer que façamos como Ele. É a expressão mais pura da nossa misericórdia como reflexo da misericórdia divina.

Ser discípulo é ser terra fértil onde a semente da Palavra de Deus brota e dá bons frutos. Sejam ressonância da Boa Nova ao pronunciar palavras, ao silenciar, ao comparecer ao

Sagrado Sacrifício aos domingos e durante toda a semana. Não é fácil, só a graça de Deus para nos dar força e fé, porque Ele não escolhe os capacitados, capacita os escolhidos.

Estamos vivendo tempos de relativização e inversão de valores; cada dia mais pessoas sendo afastadas ou se afastando de Deus... Os discípulos de hoje devem ter o compromisso e o respeito ao Sagrado, dentro e fora da Igreja, ter orgulho de levar no peito a Cruz como diz Pe. Zezinho em uma de suas músicas.

No Catecismo, há explicação para o mandato missionário: "Enviada por Deus às nações para ser 'o sacramento universal da salvação', a Igreja, em virtude das exigências íntimas de sua própria catolicidade e obedecendo à ordem de seu fundador, esforça-se para anunciar o Evangelho a todos os homens". "Ide, portanto, e fazei que todos os povos se tornem discípulos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a observar tudo quanto vos ordenei. E eis que estou convosco todos os dias até a consumação dos séculos" (Mt 28,19-20).

Somos convidados a ser os discípulos do nosso tempo, a ter a vida consagrada a Jesus, a descobrir nossa vocação para servir a Deus, a estar de coração aberto para escutar o seu chamado Dele na nossa vida, a descobrir os dons que recebemos e usá-los para o bem do outro, a louvar e bendizer a Santíssima Trindade e a proclamar devoção a Nossa Senhora.

"Eis me aqui, ó Senhor" (Hb 10,7).

Colaborou: Almir Zottolo

Fonte: Jornal Comunidade. Pituba, Salvador - BA

Cruz Peregrina
Preparação para a Jornada Mundial da Juventude

Programação da Peregrinação da Cruz

- 4 de julho - Celebração de Acolhida da Cruz - Colégio La Salle Abel EF - 18h
- 4 a 9 de julho - Colégio La Salle Abel EF
- 9 a 15 de julho - CEPLAS-RJ
- 30 de julho a 6 de agosto - La Salle RJ
- 6 a 9 de agosto - Colégio La Salle Abel EM
- 9 de agosto - Celebração Eucarística de envio da Cruz para caminhada - 16h15 - Centro Cultural La Salle
- 11 de agosto - Caminhada da Educação Católica - 8h30
Concentração em frente ao Colégio São Vicente e proximidades da Reitoria da UFF - Praia de Icaraí.

REDE LA SALLE

Jesus é a nossa paz. Ele não quer separações e inimizades, a todos anunciou a paz e, por seu sacrifício, quer que todos cheguemos ao Pai (cf. Ef 2,14-18). E entre os muitos que procuraram seguir os seus divinos ensinamentos, figura São Francisco de Assis. O Pai Seráfico foi realmente um homem de paz. Ele queria que seus seguidores fossem formados pacificamente, vivessem em comunhão fraterna e, mesmo distantes uns dos outros, se mantivessem ligados pelo amor. Almejava que, pela mansidão dos irmãos, as pessoas fossem levadas à paz, à benignidade, à concórdia. Que a união pacífica prevalecesse entre todos. Ele sempre começava suas pregações dizendo: O Senhor vos dê a paz".

Mas o que é a paz? A Igreja ensina que a paz não é a mera ausência de guerra, nem o simples equilíbrio de forças entre adversários, nem o resultado da opressão. Para a Igreja, a paz é obra da justiça e fruto da ordem inserida por Deus na sociedade humana, só alcançada quando obtido o bem-estar das pessoas (Gaudium et Spes,78). É a livre comunicação entre seres humanos, o respeito pela dignidade das pessoas e dos povos, a prática assídua da fraternidade (Catecismo da Igreja Católica, 2304).

A Ordem Franciscana Secular (OFS), como instituição criada por São Francisco para congregar os leigos no seio da grande família franciscana, convida-nos, franciscanos seculares, a engajarmos na luta pela paz. Assim, para a construção da paz, devemos procurar os caminhos da unidade e do entendimento fraterno. Para isso, três instrumentos nos são indicados: o diálogo, a confiança no germe divino em nós existente e a força transformadora do amor e do perdão. A OFS deseja que procuremos difundir ideias e atitudes pacíficas e colaboremos com a Igreja e com instituições promotoras da paz. Ela quer que sejamos portadores da paz, da unidade, do entendimento; ou seja, continuadores, em nossos ambientes, da obra de reconciliação de São Francisco. Pela reconciliação, somos irmãos e irmãs de todos.

Jesus quer paz no coração dos homens. São Francisco, em carta aos fiéis, deseja-lhes "a verdadeira paz do céu e a sincera caridade no Senhor". Nós, franciscanos seculares, comprometemo-nos a cultivar essa verdadeira paz em nosso coração, na família, na sociedade, no mundo inteiro.

Que o Senhor vos dê a paz!

Breno Álvares da Silva, OFS

Fonte: Cavaleiro da Imaculada - Ano 30, p. 16

Muitos habitantes de Nazaré não conseguiram compreender o modo de agir de Deus. Para eles, Deus jamais poderia encarnar-se num homem simples e humilde como Jesus. Um carpinteiro?! Por isso o rejeitam, escandalizam-se... E nós, como reagimos? Como o aceitamos? Que a força amorosa de Cristo nos habite (cf.2Cor 12,9)!

**14º Domingo
do
Tempo Comum**

É do seu interesse: conexão, comunicação, diálogo:

- Às terças-feiras, após a Missa das 8h, sempre podemos receber a **bênção do Santíssimo Sacramento**.
- Na 4ª feira, **dia 11**, reunião da **Pastoral do Dízimo**, às 15h30min, no Auditório. Sua presença é imprescindível, participante!
- **Grupo Noss'Arte na Porciúncula** - Dias 12 e 13/07, das 9h às 19h, no Salão de Festas. Entrada: Rua Prof. Miguel Couto, 300. Vem aí o Dia da Amizade... Que tal uma lembrancinha?
- **Formação de pais** - A Iniciação Cristã de Crianças e Adolescentes convida os pais e responsáveis dos nossos catequizandos para o Encontro de Formação de Pais, que acontecerá no **dia 14/07**, sábado, às **14h**, no Salão de Reuniões. Entrada: Rua Prof. Miguel Couto, 300.
Tema: **"Família, Igreja Doméstica"**
Palestrantes: Marcio e Alda (Pastoral da Juventude)
Encerramento: Missa das 16h
Sua presença é muito importante!
- Iniciação à Vida Cristã informa. **Recesso:**
 - De crianças e adolescentes: de 16 a 31 de julho
 - De jovens e adultos: de 21.07 a 03.08
- **Noite Dançante no Salão de Festas da Porciúncula** - Música ao vivo com Yara Santos, no dia **20 de julho**, das 19h às 22h30min. Dançar, cantar, confraternizar! Participação: **R\$ 10,00**. Entrada: Rua Prof. Miguel Couto, 300. Convites na Secretaria paroquial.
- **CNBB promove seminários para jovens** de todo o Brasil preparando a JMJ Rio2013 - De 13 a 15/07, ocorre, em Brasília, o **Seminário de Juventude e Bioética** promovido pelas Comissões para a Vida e Família e para a Juventude.
Tema: Os desafios da Bioética e o protagonismo do jovem católico.
Objetivo: Aprofundar o conhecimento sobre temáticas como aborto, anencefalia, células-tronco embrionárias e eutanásia
Acesse: www.jovensconectados.org.br
Público-alvo: Jovens ligados aos diversos campos da Bioética: Saúde, Educação, Direito, Filosofia, Psicologia, Ciências Sociais.
Em setembro, de 28 a 30, **Seminário Nacional de Juventude e Missão**, organizado pelas Comissões para Juventude e Ação Missionária, no mesmo local.
- Acontece em Palmas-Tocantins, de 12 a 15/07, o **3º Congresso Missionário Nacional**. Tema: Discipulado missionário - do Brasil para um mundo secularizado e pluricultural à luz do Vaticano II; lema: Como o Pai me enviou, assim eu vos envio (Jo 20,21).
- Nos dias 26, 27 e 28/10/2012, a Pastoral Familiar promoverá o **1º Retiro de Casais da Sagrada Família**, na Casa Abel, Araruama.
Objetivo: Proporcionar aos casais uma parada na caminhada de vida matrimonial, para fazer uma reflexão diante dos constantes desafios do mundo moderno.
Durante os três dias, **"o casal, só o casal"**, poderá desfrutar de uma incrível experiência de vida e fé.
Vagas limitadas!
Inscrições na Secretaria Paroquial a partir de 15/07/2012.
Informações: Tânia Sá Hammerschmidt
Tel: 2709-4556 ou 7994-0101 ou taniaah.adv@gmail.com

Leituras da semana:

Procurai o Senhor Deus e seu poder, buscai constantemente a sua face. Salmos 104,4

| 09 – 2ª feira | 10 – 3ª feira | 11 – 4ª feira | 12 – 5ª feira |
|--|---|--|---|
| Os 2,16,17-18,21-22 Sl 144 (145),2-9 Mt 9,18-26 | Os 8,4-7,11-13 Sl 113B(115),3-10 Mt 9,32-38 | Os 10,1-3,7-8,12 Sl 104 (105),2-7 Mt 10,1-7 | Os 11,1-4,8c-9 Sl 79(80),2 e 3,15-16 Mt 10,7-15 |
| 13 – 6ª feira | 14 – sábado | 15 – domingo | |
| Os 14,2-10 Sl 50 (51),3-4,8-9,12-14 e 17 Mt 10,16-23 | Is 6,1-8 Sl 92 (93),1-5 Mt 10,24-33 | Am 7,12-15 Sl 84(85), 9ab-14 Ef 1,3-14 Mc 6, 7-13 | |

Viver

Senhor, corro pelo caminho de teus mandamentos, pois abres o meu entendimento do Mundo.



Casa Tevere
é importante!

2611 8584
Dúvidas e Sugestões

emporio.casatevere.com.br

Rua Domingues de Sá, 166
Icaraí - Niterói